## MEDIDA PROVISÓRIA Nº 927, DE 22 DE MARÇO DE 2020

Dispõe sobre as medidas trabalhistas para enfrentamento do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (covid-19), e dá outras providências.

## **EMENDA MODIFICATIVA**

Dê-se aos §§ 2º e 3° do art. 6° da MP 927/2020 a seguinte redação:

| "Art. | 6° | <br> |
|-------|----|------|------|------|------|------|------|------|------|
|       |    |      |      |      |      |      |      |      |      |
|       |    | <br> |

- § 2º Adicionalmente, empregado e empregador poderão negociar a antecipação de períodos futuros de férias, mediante acordo individual escrito homologado pelo sindicato.
- § 3º Os trabalhadores que pertençam ao grupo de risco do coronavírus (covid-19) serão priorizados para o gozo de férias, individuais ou coletivas, nos termos do disposto neste Capítulo e no Capítulo IV ou colocados em regime de teletrabalho, trabalho remoto ou trabalho à distância."

## **JUSTIFICAÇÃO**

Os parágrafos alvo desta emenda promovem alterações com o objetivo de garantir a proteção dos trabalhadores. Primeiro, para garantir que os acordos individuais firmados para a antecipação de períodos futuros de férias sejam homologados pelos sindicatos. Segundo, para possibilitar que as férias não sejam a única opção para os trabalhadores que pertençam ao grupo de risco, já que, para muitos destes, é possível o regime de teletrabalho, trabalho remoto ou trabalho à distância.

O que se propõe neste grave momento a que todos estamos submetidos é um mínimo de proteção aos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras, motivo pelo qual conto com o apoio dos nobres parlamentares para a provação da presente emenda

Sala da Comissão, em 26 de Março de 2020.

Deputada Jandira Feghali

PCdoB/RJ